



Culturas originárias e turismo: uma experiência de turismo comunitário no mundo Mapuche, Tralcao, Sul do Chile¹

Indigenous cultures and tourism: an experience in community based tourism in the Mapuche world, Tralcao, Southern Chile

Christian Eduardo Henríquez Zuñiga, Marisela Pilquiman Vera, Juan Carlos Skewes, Carlos Alberto Cioce Sampaio

RESUMO

A revitalização de espaços e elementos simbólicos, conjuntamente a governança de territórios habitados é uma prioridade dos povos originários da América Latina, diante de uma história de repressão cultural. Estes, por sua vez, tentam conservar elementos próprios de sua cultura. Contudo, esse esforço não é tarefa fácil quando há o domínio da cultura ocidental, pretensiosamente homogênea, com traços urbanos e materialistas. Os Mapuches se encontram em uma situação de precariedade no Chile, são discursivamente descontextualizados e desterritorializados. A problemática está dada pelas disputas e imposições sobre uso e acessos a recursos naturais, neste caso, a qualidade da água, o que altera e condiciona a cotidianidade da comunidade indígena. Neste contexto o presente trabalho objetiva dar conta de uma experiência na qual se procurou avançar na identificação e priorização das demandas da comunidade de Tralcao para respondê-las a partir de uma proposta de turismo de base comunitária (TBC). Metodologicamente, trabalhou-se com pesquisa-ação participante, a partir de oficinas e observações de campo. Realizou-se um transecto com estudantes do ensino médio que participam do Projeto Pré-Honra de Ecolíderes, universitários que compõem o Programa de Honra em Meio Ambiente e Desenvolvimento Humano Sustentável, no âmbito da Universidade Austral do Chile, e membros da comunidade indígena de Tralcao. O transecto baseia-se na coleta de dados ao longo de uma caminhada de reconhecimento do território mediante observações sistemáticas sobre modos de vida e biodiversidade. O eixo articulador do turismo de base comunitária (TBC) se sustentou a partir da comunidade, convivialidade e cotidianidade mapuche, na qual se deseja conservar seus modos de vida e preservar a biodiversidade territorial, construindo de maneira solidária propostas de turismo como alternativa para resgatar, difundir e conservar o mundo mapuche. Não se deseja transformar comunidades em aldeias paradisíacas, no sentido de espetacularizá-las. O TBC pode ser utilizado como um arranjo pedagógico que melhor qualifica a educação ambiental, no sentido de formar cidadãos proativos, ao contrário de seres passivos, utilizando-se de trilhas interpretativas de paisagens naturais associadas a paisagens construídas.

PALAVRAS-CHAVE: Turismo de Base Comunitária; Comunidades Mapuches; Hospitalidade; Cotidianidade.

ABSTRACT

The revitalization of the symbolic spaces and elements, along with the governability of the inhabited territories, are a priority among the original peoples of Latin America who try retain their identity in the context of a history of cultural repression, who try to retain their identity. However, such an effort is far from easy under the hegemony of a Western culture that aims to impose homogeneity, materialism and urbanism to indigenous societies. The Mapuche live under a situation of vulnerability in Chile, discursively decontextualized and deterritorialized. The problem arises from the disputes and restrictions over access and use of natural resources, and, in this case, over the quality of water that conditions and modifies indigenous community everyday life. In this context, this paper informs about an experience through which it was aimed to create instances to identify, promote and prioritize the Tralcao community's claims, while generating new ways of inter and transdisciplinary knowledge to confront such claims including a proposal of community based tourism (CBT) as a practical engagement in the process. This experience was worked by means of participatory research and office work and field observations. With a group of high school and university students along with members of the local community, a transect was designed and studied. Participants of this experience were students of the Honors Program in environmental Studies of the Universidad Austral de Chile, the Pre-Honors Project of Eco Leaders, and the community of Tralcao. The transect consisted in the gathering of environmental information through a walk of recognition of the community territory about the ways of life and biodiversity. Community based tourism is inspired by hospitality, everyday life and sharing and it aims the conservation of local ways of life and the protection of biodiversity. It ambitions to design tourism as a strategy for rescuing, disseminating and conserving the Mapuche world. It avoids, however, the exhibition of such world as paradisiacal. The CBT may be used as a pedagogical method for providing environmental education, thus, contributing to the formation of citizens rather than passive individuals. In so doing, it recognizes the signals that are inscribed in the natural landscapes associated with the built environment.

KEYWORDS: Community Based Tourism; Mapuche Communities; Hospitality; Everyday Life.

Introdução

Tudo parece indicar que as discussões relacionadas ao uso, apropriação e transformação de territórios que tratam do patrimônio natural ou cultural tem progressivamente sensibilizado – embora minoritariamente - certos segmentos da sociedade planetária que prospectam alternativas de desenvolvimento onde se busca a simbiose entre conservação de modos de vida tradicionais e preservação da biodiversidade (HENRÍQUEZ; PILQUIMAN; SKEWES, 2011).

A revitalização de espaços e elementos simbólicos, conjuntamente a governança de territórios habitados é uma prioridade de povos originários da America Latina,